

CAMPOS DE ATUAÇÃO PARA FONOAUDIÓLOGOS EM RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS DE SAÚDE OFERTADAS NA REGIÃO SUDESTE

Fonoaudiologia, Profissional da saúde, Residência multiprofissional em Saúde.

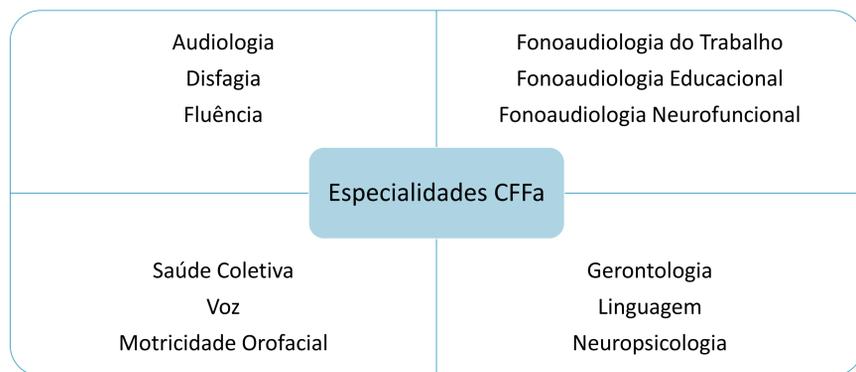
Profª Drª Margareth Attianezi Bracet, Bárbara Reis do Nascimento, Cinthia Lemos Belo, Pâmela Rodrigues dos Santos.
Universidade Federal do Espírito Santo - ES

INTRODUÇÃO

A Lei 11.129 de 30 de junho de 2005 institui a Residência Multiprofissional em Área Profissional da Saúde e cria a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), que, em conjunto com o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Educação (MEC), estabelecem uma parceria visando uma maior qualificação dos profissionais de diversas áreas da saúde, para atender os princípios multiprofissionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os programas de Residência Multiprofissional em Saúde oportunizam um campo vasto de atuação no SUS e a Fonoaudiologia é uma das profissões contempladas nestes programas. Ao término da RMS o profissional recebe um título de especialista.

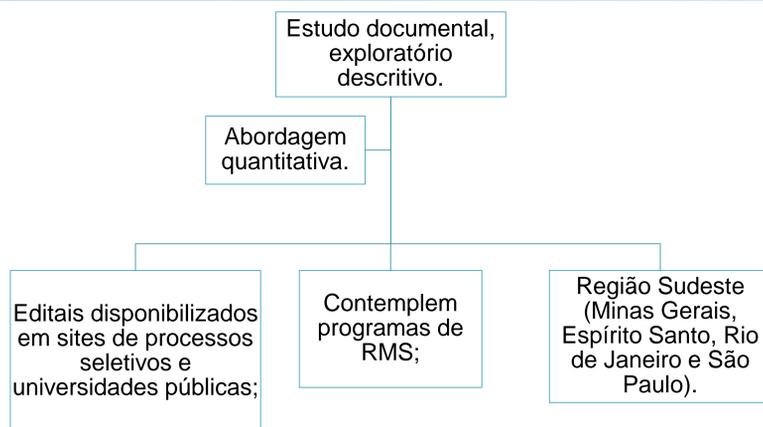
Atualmente são doze as especialidades descritas pelo CFFa, sendo estas descritas abaixo:



OBJETIVOS

- Analisar as áreas das vagas ofertadas em universidades públicas para Residências Multiprofissionais em Saúde aos profissionais de Fonoaudiologia, no ano de 2017 e 2018, na região Sudeste do Brasil;
- Comparar as vagas ofertadas com as especialidades estabelecidas no Conselho Federal de Fonoaudiologia;
- Descrever o quantitativo de instituições que possuem graduação em Fonoaudiologia e profissionais distribuídos no conselho da região sudeste nos últimos dez anos.

MÉTODOS



RESULTADOS

De acordo com o MEC, atualmente a região Sudeste dispõe de 103 instituições com a modalidade de RMS (2018). Destas, apenas 17 oferecem vagas para fonoaudiólogos. A maior oferta se dá para programas organizados por Ciclo de Vida.

A tabela 01 apresenta a distribuição de fonoaudiólogos na região Sudeste, a tabela 02 as instituições de curso de graduação em Fonoaudiologia e a tabela 03 as áreas de concentração de programas de RMS ofertados por universidades públicas na região Sudeste.

Tabela 1 – Distribuição de fonoaudiólogos na região Sudeste

| Estado | Ano/ Nº de fonoaudiólogos | |
|---------------------|---------------------------|--------|
| | 2010 | 2019 |
| Espírito Santo – ES | 570 | 751 |
| Minas Gerais – MG | 3.659 | 4.202 |
| Rio de Janeiro – RJ | 5.466 | 5.818 |
| São Paulo | 10.795 | 12.540 |
| Total | 20.430 | 23.311 |

Fonte: Conselho Federal de Fonoaudiologia, março 2010/ fevereiro 2019

Tabela 2 – Áreas contempladas em programas de RMS no Sudeste

| Áreas de concentração | Classificação | Ano | Vagas para fonoaudiólogos |
|---|------------------|------|---------------------------|
| Atenção à Saúde da Criança e Adolescente | Ciclo de vida | 2017 | 14 |
| | | 2018 | 14 |
| Atenção em Urgência e Emergência e Trauma | Nível de atenção | 2017 | 3 |
| | | 2018 | 4 |
| Atenção à Saúde do Idoso e Adulto | Ciclo de vida | 2017 | 12 |
| | | 2018 | 12 |
| Atenção Básica/Saúde da Família | Nível de atenção | 2017 | 0 |
| | | 2018 | 1 |
| Saúde Coletiva | Saúde coletiva | 2017 | 1 |
| | | 2018 | 1 |
| Controle e Infecção Hospitalar | Saúde coletiva | 2017 | 1 |
| | | 2018 | 1 |
| Motricidade Orofacial – Disfagia | Nível de atenção | 2017 | 4 |
| | | 2018 | 4 |
| Políticas e Práticas em Situações de Saúde no Espaço Hospitalar | Saúde coletiva | 2018 | 3 |
| | | 2017 | 3 |
| Materno-Infantil | Ciclo de vida | 2017 | 1 |
| | | 2018 | 2 |
| Atenção à Saúde Mental | Nível de atenção | 2017 | 1 |
| | | 2018 | 1 |
| Reabilitação de Pessoas com Deficiência Física Incapacitante | Nível de atenção | 2017 | 1 |
| | | 2018 | 1 |
| Saúde Coletiva com ênfase em Saúde e Trabalho | Saúde coletiva | 2017 | 2 |
| | | 2018 | 2 |
| Neurologia e Neurocirurgia | Nível de atenção | 2017 | 2 |
| | | 2018 | 0 |
| Oncologia Pediátrica | Ciclo de vida | 2017 | 1 |
| | | 2018 | 2 |
| Cuidados Intensivos de Adultos | Ciclo de vida | 2017 | 2 |
| | | 2018 | 2 |
| Atenção Integral a Saúde | Saúde coletiva | 2017 | 3 |
| | | 2018 | 3 |
| Saúde Auditiva | Nível de atenção | 2017 | 13 |
| | | 2018 | 13 |
| Síndromes e Anomalias Craniofaciais | Nível de atenção | 2017 | 3 |
| | | 2018 | 3 |
| Total | | | 136 |

Fonte: Editais de processo seletivo e material do MEC 2019.

Tabela 3 – Instituições de curso de graduação em fonoaudiologia 2018

| Instituição | Estado | Instituição | Estado |
|--|--------|---|--------|
| Universidade Feral do Espírito Santos | ES | Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP Marília | SP |
| Universidade Vila Velha | ES | Universidade de São Paulo | SP |
| Faculdade Unidas do Norte de Minas | MG | Faculdade de Medicina da USP – FMUSP | SP |
| Instituto Metodista Izabela Hendrix | MG | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo | SP |
| Pontifícia Universidade Católica de Minas | MG | Pontifícia Universidade Católica de Campinas | SP |
| Universidade Federal de Minas Gerais | MG | Universidade de Franca – UNIFAN | SP |
| Faculdade Única de Ipatinga | MG | Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP | SP |
| Centro Universitário do Cerrado Patrocínio | MG | Centro Univ. Faculdades Metropolitanas Unidas | SP |
| Faculdade Redentor de Campos | RJ | Faculdade Ciênc. Médicas Santa Casa São Paulo | SP |
| Universidade Federal Fluminense | RJ | UNICAMP – FCM – CEPRE | SP |
| Universidade Federal do Rio de Janeiro | RJ | Fundação Educacional de Fernandópolis | SP |
| Centro Universitário Fluminense | RJ | Faculdade Fonoaudiologia de Presidente Prudente | SP |
| Faculdade Redentor | RJ | Faculdade de Medicina da USP – Ribeirão Preto | SP |
| Universidade Estácio de Sá | RJ | Centro Universitário Lusíadas | SP |
| Universidade Veiga de Almeida | RJ | Total | 29 |

Fonte: Conselho federal de fonoaudiologia, maio 2018.

CONCLUSÃO

- Editais de PRMS apresentam titulações diferentes das áreas de especialidades de acordo com o CFFa;
- O quantitativo de fonoaudiólogos por estado não é proporcional a quantidade de instituições que ofertam a graduação;
- Fonoaudiólogos têm um espaço promissor em programas de RMS e crescimento pelo país.